

ADAPTAÇÃO CULTURAL DO DIABETIC FOOT ULCER SCALE –SHORT FORM (DFS-SF) PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL

Uiara Aline de Oliveira Kaizer¹
Elaine Aparecida Rocha Domingues²
Ana Cláudia Honório Barbosa¹
Roberta Cunha Matheus Rodrigues³
Marília Estevam Cornélio³
Thaís Moreira São-João³

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Unicamp

²Prof. Dr^a. – Curso de enfermagem da Universidade de Três Lagoas

³Profa. Dra. - Faculdade de Enfermagem – Unicamp

INTRODUÇÃO: A ulceração nas extremidades é a complicação mais frequente em pessoas com diabetes mellitus (DM) e representa um grave problema de saúde. Há evidências de que a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), por sua vez, se agrava conforme os pacientes apresentam maiores complicações nos pés. A QVRS desses pacientes pode ser avaliada por meio de instrumentos de medida, os quais são escassos na população brasileira.

OBJETIVO: disponibilizar a versão brasileira do instrumento *Diabetic foot ulcer scale- short form* (DFS-SF), um instrumento que avalia a QV de pessoas com pé diabético e avaliar a sua validade de conteúdo. **MÉTODO:** estudo metodológico, composto pelas etapas: 1) *validação linguística*: composta por tradução, retrotradução, avaliação pelo comitê de especialistas e pré-testagem junto aos pacientes-alvos; e 2) *avaliação da validade de conteúdo, praticabilidade e aceitabilidade*.

O estudo foi realizado em um Ambulatório de Pé Diabético do interior do estado de São Paulo. Foi utilizado um instrumento previamente testado de caracterização sociodemográfica e a versão brasileira do DFS-SF. O estudo foi aprovado sob o CAAE nº 66816717.1.0000.5404

RESULTADOS: a amostra (n=30) foi composta por homens (76,7%), com 57,4 anos, brancos (86,7%); a maioria (56,7%) possuía mais de oito anos de estudo e era aposentada (56,7%). A maior parte (53,3%) apresentava diagnóstico de DM há mais de 19 anos; Classificação de Wagner 2 (46,7%); úlcera neuropática (76,7%) e relataram ter úlcera no pé por mais de 3 meses (73,3%). As equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual entre a versão traduzida e a versão original foram obtidas. O DFS-SF foi bem aceito e de fácil

entendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A versão brasileira do DFS-SF parece ser compreensível e de fácil aplicação. Outros estudos estão sendo desenvolvidos para avaliar sua estrutura fatorial, confiabilidade e validade interna e permitir sua utilização na prática clínica.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Questionários. Qualidade de vida.